

**MANUAL DO APARELHO
NEUOTRON**

A APLICAÇÃO DO NEUROTRON

Aspectos técnicos da aplicação do aparelho

1- Duração e frequência das aplicações

As experiências feitas com a eletrossonoterapia e relatadas em Congressos mundiais citam em média a aplicação de 15 a 30 sessões para a obtenção de bons resultados nos mais variados problemas citados. O tempo de cada aplicação é de aproximadamente 45 minutos.

Na clínica IMEP e na FUNDASSINUM, o Neurotron tem sido utilizado juntamente com as fitas de áudio específicas, com recurso preparatório à terapia. O tempo de duração tem sido de 45 minutos e o número de sessões, por pacientes, em média tem sido de 12 a 15 sessões. Esse número aproximado de sessões tem-se mostrado suficiente na maioria dos casos para preparar o paciente para a Abordagem Direta do Inconsciente – ADI. Esse número pode ser ampliado no caso do paciente encontrar dificuldades para tal abordagem. Um número maior pode ser indicado com objetivo por exemplo de recuperação do stress.

Tomando como base o número máximo de 30 aplicações consecutivas (uma por dia) conforme os trabalhos e congressos apresentados, não aconselhamos ultrapassar em demasia esse limite. Aconselha-se dar um intervalo de algumas semanas, meses dependendo do número de sessões ou séries já feitas. Mesmo porque pela nossa observação o benefício máximo seria atingido em torno de 15 a 30 aplicações, podendo os resultados obtidos permanecerem, ou não, dependendo de cada indivíduo.

2- INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES DO NEUROTRON

Indicações:

- Stress Mental de origem psíquica orgânica, ordem emocional, profissional , por excesso de atividades físicas, esportivas, etc.
- Distúrbios Têmporo Mandibular (DTM) , Bruxismo
- Insônia
- Dificuldade de Concentração
- Preparação psicológica p/ melhor desempenho da memória, concentração, etc...
- Como forma de se harmonizar e se interiorizar a fim de obter melhor nível de reflexão, meditação, oração profunda, ou mesmo facilitar decisões, uso da criatividade e da inteligência.
- Tensão nervosa, incluindo a Tensão Pré Menstrual (TPM)
- Irritabilidade, com instabilidade de humor
- Apatia
- Em processos funcionais e lesionais leves de desordens psicofísicas, tem-se obtido boas respostas em quadros como: diarréias, constipação intestinal, distúrbios gastro-intestinais, taquicardia, transpiração excessiva, alteração da respiração, enxaqueca, dores musculares generalizadas ou localizadas, associadas ou não ao uso de medicamentos, dores da coluna, bronquite, má circulação, etc.
- Em processos lesionais graves e incuráveis as indicações variam de relativas a absolutas.
- Ansiedade
- Certos tipos de depressão
- Pré e pós-operatório para controle do stress
- Alcoolismo
- Toxicomania
- O Neurotron pode ser associado a outros tratamentos medicamentosos ou não, tais como: alopático, homeopático, fitoterápico, acupuntura, massagens terapêuticas, psicoterápicos, psiquiátricos, e outros.
- Podemos afirmar que o uso do mesmo como preparação para se fazer a Abordagem Direta do Inconsciente na TIP - Terapia de Integração Pessoal, tem sido de decisiva importância e se mostrado como excelente ativador da memória inconsciente na atualidade.

- Médicos que indicam o Neurotron há mais ou menos 17 anos ficam tranquilos quando liberam os pacientes para a aplicação pois tem acompanhado estes pacientes e verificado as respostas de boas a excelentes, não só para o dia-a-dia, mas também como meio auxiliar e preparatório do Método TIP (Terapia de Integração Pessoal).
- É indicado seu uso em Clínicas, Ambulatórios, Asilos, Hospitais, etc.
- A baixa frequência (média de 10,5 vibrações por segundo) e a baixa intensidade da corrente (0,25 mA), além do seu uso por mais ou menos 17 anos e conforme relatos já citados, de cientistas e pesquisadores, nos permite afirmar que a ajuda fisiológica é satisfatória e não leva a lesões na estrutura morfológica do organismo.
- Contudo, como já dissemos, o Neurotron deve ter sempre a indicação e acompanhamento, de um médico.

Contra-Indicações

Reunimos aqui todas as contra-indicações encontradas em nossa pesquisa bibliográfica, e mais algumas baseadas não propriamente em pesquisas, mas sim na experiência de nosso exercício profissional de aproximadamente 18 anos.

- Insuficiência coronária com Descompensação Aguda
- Infartos em períodos agudo
- Hipertensão Maligna
- Acidentes vasculares cerebrais
- Glaucoma
- Psicose involutiva (ex. depressão involutiva)
- Síndrome de ansiedade e pavor (pânico)
- Traumatismo cerebral
- Epilepsia descompensada
- Crise Psicótica (durante delírio psicótico)
- Mal de Parkinson - Embora há médicos que têm indicado
- Usuários de Marca-passo
- Síndrome de Down (têm médicos que medicam mas com o devido acompanhamento).

Pacientes portadores das patologias, leucemia, TBS, Esquizofrenia, embora contra-indicados em trabalhos anteriormente citados, tem sido eventualmente indicados

e acompanhados por médicos que trabalham com o Neurotron. Não se tratando portanto de contra indicações absolutas.

Não indicamos e não aconselhamos o uso do Aparelho de Neurotron para pessoas com desequilíbrios evidentes de ordem física, psíquica, salvo se indicado e acompanhado por um médico.

Todas as indicações requerem bom senso, observação e acompanhamento.

As informações contidas nesse manual possuem propósitos educativos e esclarecedores e não têm a intenção de substituir cuidados médicos apropriados, diagnósticos ou prescrição. Ignorar cuidados médicos apropriados pode causar danos à saúde.

3- CONSIDERAÇÕES PARA USO DO APARELHO NEUOTRON MODELO F.P.1

O Neurotron Modelo F.P.1, é dotado de um “timer” com tempo determinado para desligar com 1 hora, ou um pouco mais. Uma vez desligado pelo “timer”, deve-se desligá-lo manualmente assim que possível.

O circuito de saída é composto de um estágio que limita a corrente instantânea no valor máximo de 0,7 mA.

Esse modelo pode ser usado com energia da rede elétrica 110 ou 220v, ou com bateria de 9v posicionada na parte interna da tampa traseira.

Nunca conectar o plugue na tomada antes de certificar qual a “voltagem” da rede local, verificando a chave seletora, de tensão (110x220v) na parte de trás do aparelho. Não utilizá-lo ligado à rede, em banheiras, saunas, piscinas e locais onde há umidade e risco de molhar o aparelho, ou o usuário comprometendo a segurança do mesmo. Nesses casos é recomendado a operação em bateria, com o plugue desconectado da tomada, ou do aparelho.

Não realizar aplicações ligadas à rede, em tempos instáveis onde se observe incidência de descargas atmosféricas (raios, relâmpagos); nesse caso também é recomendada a operação em bateria, também com o plugue desconectado da tomada.

Embora seguro e bem isolado para uso em condições atmosféricas normais, e em redes elétricas em perfeitas condições e estabilizadas, aconselhamos o uso de transformador isolador de tensão de 110 para 110v, ou 220 para 220v, como medida de maior segurança e, como medida de segurança total, o uso em bateria em qualquer situação.

Verificar periodicamente (períodos não superiores a 2 meses) a bateria, verificando se existem vestígios de oxidação nos terminais ou na carcaça da mesma. Nesses casos, substituí-la, mesmo que ainda exista carga, pois o seu vazamento poderá provocar danos irreparáveis no aparelho.

É aconselhável o uso de bateria do tipo alcalina.

Como colocar a bateria:

- Com o plugue do cabo de força desconectado do aparelho, soltar os parafusos da tampa traseira, manualmente, no sentido anti-horário.
- Desencaixar a tampa traseira.
- Soltar a borboleta da braçadeira.
- Ligar a bateria ao clip de bateria, verificando se encaixou corretamente.
- Posicionar a bateria dentro da braçadeira.
- Apertar a borboleta, sem excesso de pressão.
- Colocar a tampa no aparelho, parafusá-la, girando os parafusos apenas manualmente, no sentido horário, evitando excesso de pressão.

O aparelho pode ser usado na rede elétrica, mesmo com a bateria acoplada, pois a comutação é feita automaticamente.

Não usar álcool, produto de limpeza, ou solvente para a limpeza do aparelho, e sim apenas uma flanela seca ou levemente umedecida em água, se necessário. Evite deixá-lo próximo a solução salina ou aos algodões úmidos, bem como manuseá-lo com as mãos úmidas da solução para não oxidá-lo.

A aplicação da máscara e dos eletrodos

a) Antes de ligar o aparelho, ajusta-se a “máscara” plástica regulável quanto ao tamanho, à cabeça do paciente. A máscara contém três eletrodos. O plugue vermelho da “máscara” deve ser conectado ao “plugue fêmea” vermelho do aparelho, e o preto da máscara ao preto do aparelho, **nunca o contrário.**

b) Sobre os eletrodos coloca-se uma “almofadinha” (mecha) de algodão embebido em água salgada (para um copo de água, uma colher de chá de sal, ou mais).

c) Os eletrodos positivos ligados ao plugue vermelho, devem ser aplicados na região do mastóide, acima da cavidade existente atrás das orelhas. A região deve ser

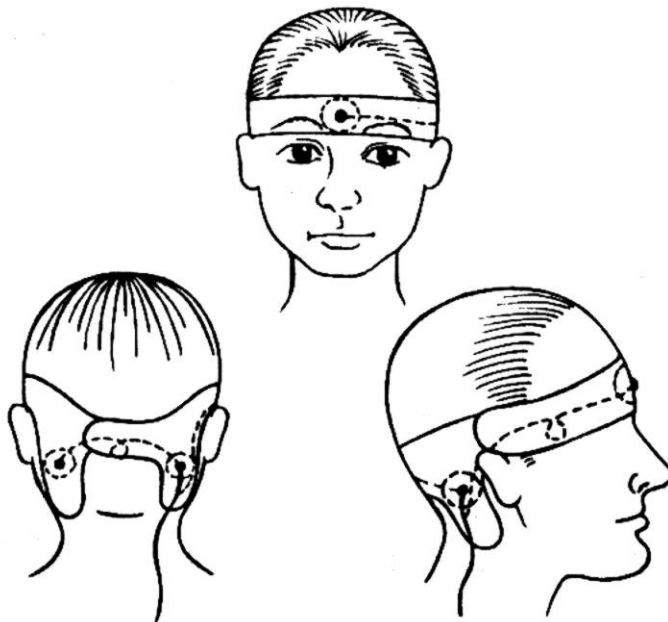
limpa com álcool, os cabelos devem ser afastados. O eletrodo negativo ligado ao plugue preto, aplica-se no centro da testa, entre as sobrancelhas, no cruzamento do nervo ótico. Com a pessoa já deitada a colocação da máscara fica mais fácil de ser feita. No caso de uma auto-aplicação, a máscara pode ser auto-ajustada, diante de um espelho, depois é que será conectada no aparelho.

d) As mechas de algodão devem ser substituídas para cada aplicação, por questão de higiene.

e) A limpeza da máscara pode ser feita diariamente ou semanalmente com água e sabão neutro e uma escovinha ou pincel macios, ou de preferência apenas deixando-a de molho em água com sabão neutro, por alguns instantes.

f) A durabilidade da máscara irá depender em grande parte, do cuidado que se tiver com ela. É ela mais frágil e necessita de substituição periódica.

Veja posição correta da máscara nos desenhos que se seguem.



A regulagem do aparelho

A regulagem do aparelho é feita através de 3 (três) comandos:

1-Knob - “Sensibility” - É através dele que se liga o aparelho e que se regula a intensidade a ser aplicada, de acordo com a percepção momentânea do paciente.

1- Knob - “Frequency” - Dotado de 5 posições, ou seja, 5 tipos de freqüência.

3- Chave “P” - Dotada de 2 posições, A e B.

A posição A ou B, assim como a freqüência 1, 2, 3, 4 ou 5 é determinada pelo psicólogo ou médico que realizou a entrevista inicial e não deve ser modificada até o final, a não ser quando são detectados problemas na reação do paciente. De acordo com clínicas que aplicaram o aparelho em 15 mil pacientes (até 1980) e conforme se configura no Instituto de Medicina Psicossomática (IMEP) em mais 12 mil pacientes (até 1996), a freqüência de 1 a 5 e as posições A e B seguem genericamente a seguinte orientação:

A 1 - Em casos de pacientes tensos ou de traumas recentes, e com preparação para ADI.

A 2 - Em estados de descontrole emocional, de nervosia, preocupações, insônia-leve, cansaço, stress, preparação p/ ADI. É benéfico em qualquer caso.

A 3 - Pode ser utilizado em qualquer estado do paciente, e também como preparação para ADI.

A 4 e A 5 - Para casos de insônia mais persistente, agitação, ausência de capacidade de concentração, enxaqueca.

B 1 - Tem se mostrado em alguns casos excelente preparatória para ADI.

B 2 - Em casos de disritmia leve, e como preparatória para ADI.

B 3 - Em casos de disritmia mais forte, distúrbio do pânico, ansiedade forte.

B 4 - Em casos de disritmia forte ou de resistência muito persistente.

B 5 - Não tem sido usada.

Obs: Portadores de Hipertensão Arterial devem fazer no máximo freqüência A 3 e nunca modalidade B, segundo o Dr. Domingos Lopes Furtado.

Conclui-se: a classificação A 2 e A 3 é a mais freqüentemente usada. Em casos de dúvida o A 2 e o A 3 podem sempre ser aplicados, pois de qualquer forma beneficiarão o paciente, embora numa graduação específica poderia beneficiá-lo mais.

Se com a aplicação o paciente queixar-se de reações tais como “dores de cabeça”, isto pode significar que se torna necessário utilizar uma freqüência mais baixa, que se deve passar da regulagem B para A ou A para B, ou ainda, que o total de aplicações do neurotron precisa ser ampliado.

A ligação do aparelho

Antes de ligar o aparelho a uma tomada da rede, verifique-se se o seletor de voltagem localizado na parte traseira do aparelho está corretamente ajustado à “voltagem” de sua rede elétrica. Se não estiver faça o ajuste 110v ou 220v.

A aplicação do aparelho no paciente deve ser feita da seguinte forma: primeiro ajusta-se a frequência (1 a 5) e a posição (A ou B), depois adapta-se a “máscara” plástica, ligada ao aparelho, na cabeça do paciente. Aí, coloca-se os fones nos ouvidos, que devem ser do tipo acústico; eles ajudarão a fazer contato dos eletrodos, devidamente equipados do algodão embebidos em solução salina contra a pele, na região do mastóide.

Só então o aparelho será ligado pelo Knob-“Sensibility”, que vai sendo girado lentamente no sentido horário até que o paciente comece a sentir um ligeiro “formigamento” na região do eletrodo da testa, e/ou um estímulo visual, um tremular. O ponto ideal é aquele em que o paciente sinta este estímulo, visual, sem sentir incômodo e se possível sem sentir o “formigamento”. Este ponto é individual para cada pessoa dependendo do estado emocional do mesmo, da resistência elétrica de sua pele, das condições ambientais e da maior ou menor concentração da solução salina, na qual as mechas de algodão foram embebidas. Este ajuste da sensibilidade é feito em função da percepção e do conforto do paciente, não em função da luz “monitor” no painel do aparelho, que só serve para acusar que a corrente elétrica está circulando.

Após estas providências e com o paciente deitado ou agradavelmente recostado, só então é que irá se ligar o toca-fitas numa duração de 30 a 60 minutos. É aconselhável que se faça a aplicação do aparelho com fitas de áudio ou CDs para relaxamento. Só com música ou de preferência texto e música. No entanto, não há problema que se faça sem fita ou CD, desde que se procure entrar em relaxamento, num clima de paz, harmonia e pensamentos positivos.

No caso de se fazer sem os fones acústicos, verificar se as mechas de algodão da região do mastóide (atrás das orelhas) está em contato com a pele.

Dados complementares sobre o seu aparelho

O seu aparelho foi projetado para ser usado durante anos sem causar problemas.

Quando o aparelho não funcionar, o que pode ser verificado pelo acender ou não das luzes vermelha ou verde, verifique-se primeiro se há energia elétrica na tomada na qual deverá estar ligado, ou se a bateria localizada na parte interna da tampa traseira (ver desenho) está com carga ou não (no caso de uso em bateria). Verifique-se também a chave seletora de voltagem, atrás do aparelho, se está posicionada adequadamente. Se ainda houver problemas, é preciso buscar assistência técnica, que será prestada pelo fabricante.

Quando o aparelho acender, mas a corrente não circular, ou seja, se o paciente não percebe nenhum estímulo, ou se a luz “monitor” não pisca após girar o knob “Sensibility”, naturalmente estando a máscara devidamente colocada na cabeça do usuário, convém verificar se não há algum fio solto na máscara. Havendo, este problema poderá ser corrigido por um eletrotécnico, ou, de preferência, a máscara deverá ser substituída.

A máscara pode ser testada da seguinte forma:

Com o aparelho ligado e o volume “Sensibility” no máximo, ou próximo ao máximo, a máscara equipada com os algodões devidamente preparados, fazer contato direto do pólo negativo, ou seja, o que vai na testa, com cada um dos pólos positivos, que vão nos mastóides. A luz “monitor” deverá acender ao se fazer este contato. Em frequências abaixo de 4 (Knob “Frequency”), deverá piscar.

Para testar o aparelho, fazer uma “ponte” com um arame ou fio, por exemplo, um clipe aberto, em forma de U, entre os plugues fêmea do aparelho (onde se conectam os plugues da máscara), ligando o preto ao vermelho. Ter cuidado para não introduzir excessivamente o arame ou fio, a fim de não danificar o aparelho. Ligar o aparelho, ir girando o knob “Sensibility”. A luz “monitor” terá que piscar mais rápido ou lentamente, dependendo da posição do knob “Frequency”, podendo, assim, ser testado em cada frequência.

A frequência 1 é a mais lenta, a 2 um pouco mais rápida e assim consecutivamente. A posição A e B da chave P, também pode ser testada, ao se passar de B para A, deverá haver um ligeiro acréscimo da luminosidade da luz “monitor” e vice-versa, mais perceptível em frequências mais altas.

É aconselhável que se fixe o aparelho para evitar que caia ao ser puxado pela máscara ou por algum paciente mais agitado, e mesmo para que dificulte que seja furtado.

Atenciosamente,

Flávio P. Resende

Consultório: (31) 3223-8237

Celular: (31) 8869-2530

Home Office: (31) 3281-7773